

Demonstrações Financeiras

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Em 31 de dezembro de 2025
com Relatório dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1-) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Investidores e Parceiros,

A Administração da Maestro Locadora de Veículos S.A. apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

O exercício de 2025 foi marcado pela continuidade do processo de ajuste operacional e financeiro iniciado nos períodos anteriores, em um ambiente macroeconômico caracterizado por taxas de juros ainda elevadas e restrições nas condições de crédito.

A Companhia manteve foco na disciplina financeira, eficiência operacional e gestão ativa da estrutura de capital, incluindo a implementação de medidas voltadas à adequação do perfil de endividamento.

Durante o exercício, a Companhia apresentou sua visão sobre o reperfilamento de seu endividamento a seus principais credores financeiros.

A intenção inicial da Companhia é a obtenção da aprovação de suspensão temporária (*standstill*) para pagamentos de principal, com manutenção do pagamento de juros contratuais, seguida de alongamento no passivo.

Essa etapa inicial do reperfilamento tem como objetivo permitir a continuidade das negociações com seus credores para definição da estrutura definitiva de suas obrigações financeiras. A implementação do reperfilamento encontra-se em andamento na data de emissão destas demonstrações financeiras.

Reportamos abaixo alguns temas relacionados as atividades comerciais, operacionais e de sustentabilidade da Companhia:

➤ **Evolução – Produto RAC (Rent A Car)**

A análise do desempenho comercial do produto RAC (Rent A Car) no comparativo entre os exercícios de 2024 e 2025 evidencia um avanço significativo na geração de receita e na consolidação do produto dentro do portfólio da companhia, refletindo a efetividade da estratégia comercial adotada e o fortalecimento da presença da empresa neste segmento.

No consolidado, o faturamento total relacionado ao RAC apresentou crescimento relevante, passando de R\$3,7 mm em 2024 para R\$5,4 mm em 2025, o que representa uma expansão de aproximadamente 44%. Este resultado demonstra a ampliação da base de clientes, maior presença de mercado e a crescente maturidade da operação.

Ao analisarmos especificamente o faturamento oriundo dos contratos do produto RAC, considerando a abertura entre Pessoa Física (PF) e Pessoa Jurídica (PJ), observa-se evolução consistente, com faturamento total passando de R\$2,6 mm em 2024 para R\$3,7 mm em 2025, representando crescimento de aproximadamente 43%.

Dentro dessa composição, o RAC PJ destaca-se como o principal vetor de crescimento. O faturamento evoluiu de R\$2,0 mm em 2024 para R\$3,2 mm em 2025, correspondendo a um crescimento de aproximadamente 54%. Este desempenho evidencia o fortalecimento do posicionamento do produto como solução de mobilidade para empresas, bem como maior capacidade de conversão e retenção de contratos corporativos, contribuindo para maior previsibilidade de receita e estabilidade operacional.

Com relação ao RAC PF, manteve comportamento relativamente estável, registrando faturamento de R\$502 mil em 2024 e R\$482 mil em 2025. Apesar da leve retração anual, o desempenho observado no encerramento de 2025 merece destaque, especialmente no mês de dezembro, quando foi registrado o maior faturamento mensal de R\$89 mil, indicando sinais de recuperação, assim como melhor aproveitamento da sazonalidade em virtude das festas e férias de final de ano.

Adicionalmente, o canal Aplicativo, que visa atender motoristas cadastrados em plataformas de mobilidade urbana, apresentou evolução expressiva, com faturamento passando de R\$1,1 mm em 2024 para R\$1,6 mm em 2025, representando crescimento de aproximadamente 46%. Este resultado reforça a importância da estratégia focada no canal de mobilidade urbana, ampliando a capilaridade comercial e contribuindo para ganhos de escala na operação.

Outro aspecto relevante refere-se à dinâmica de crescimento ao longo de 2025, com aceleração perceptível no segundo semestre e desempenho particularmente robusto no último trimestre. Destacam-se os meses de setembro (R\$517 mil), outubro (R\$583 mil) e dezembro (R\$659 mil).

Esse comportamento evidencia não apenas o crescimento estrutural do produto, mas também a capacidade da operação em sustentar volumes mais elevados de receita, refletindo amadurecimento comercial e maior eficiência operacional.

Diante dos resultados apresentados, conclui-se que o produto RAC se encontra em trajetória consistente de expansão, sustentada principalmente pela forte evolução do canal corporativo e crescimento consistente das plataformas de mobilidade. O desempenho observado no exercício de 2025 reforça o papel estratégico do RAC como importante vetor de crescimento e geração de receita recorrente para a Companhia, com perspectivas favoráveis para continuidade da expansão nos próximos ciclos operacionais.

Neste momento, o maior desafio para aceleração do produto é a compra de frota, que está associada a obtenção de novas linhas de crédito.

| RAC - Faturamento (em milhares de reais, exceto %) | Variação | | | | | |
|---|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|------------|
| | 2025 | AV% | 2024 | AV% | 2025 X 2024 | % |
| RAC PJ + PF | 3.717 | 69% | 2.600 | 69% | 1.117 | 43% |
| RAC PJ | 3.235 | 60% | 2.098 | 56% | 1.137 | 54% |
| RAC PF | 482 | 9% | 502 | 13% | (20) | -4% |
| Aplicativo | 1.697 | 31% | 1.160 | 31% | 537 | 46% |
| Total | 5.415 | 100% | 3.761 | 100% | 1.654 | 44% |

➤ **RTC – Reserva Técnica Comercial**

Refere-se aos veículos retomados de inadimplência que podem ser alugados e/ou vendidos.

Concluimos 2025 mantendo o foco na disciplina operacional e na busca pela recuperação gradual dos resultados, após um período impactado por atrasos de recebíveis, sobretudo na divisão Agro, conforme reportado nos trimestres anteriores. A soma dos ativos retomados (pesados e agro) totalizaram quase R\$51,0 mm em valor de compra (CAPEX) entre os meses de maio/24 a dezembro/25, sendo que com grande esforço comercial, deste total R\$33,2 mm já foram alugados ou vendidos, ficando, portanto, R\$17,7 mm em estoque disponível (valor de compra) e R\$12,4 mm (valor contábil).

Cabe destacar que os ativos constantes em RTC são predominantemente agrícolas e de maior valor agregado, cujos processos de decisão envolvem ciclos de negociação, análise técnica e aprovação financeira mais estruturados.

A Administração permanece dedicada à execução das medidas necessárias para assegurar o equilíbrio financeiro e a continuidade das operações.

A Companhia agradece a confiança de seus acionistas, clientes, credores e colaboradores.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente

2-) CONTEXTO OPERACIONAL

A Maestro Locadora de Veículos S/A (“Companhia”) atua no segmento de Terceirização e Gestão de Frotas de veículos leves, pesados e máquinas agrícolas através de contratos de longa duração e, conseqüentemente, obtém a receita acessória de revenda após o término da locação com a desmobilização da frota.

A Maestro compra seus veículos, leves, pesados e agrícolas diretamente das principais montadoras do país, contando com mix diversificado de fabricantes na sua frota.

A venda de veículos leves e pesados é feita através de parceria com nossa rede de mais de 1.600 lojistas o que nos permite fazer desativação rápida e eficiente, com baixa estrutura fixa e dentro dos parâmetros de precificação estabelecidos.

Com a aquisição da Minas Real Vendas e Serviços Ltda. (“Locarcity”) no final de 2018 e sua incorporação integral em 2019, foi possível diversificar geograficamente a nossa atuação comercial, inclusive para a venda de seminovos. Abrimos uma loja para vendas a varejo em Belo Horizonte com o objetivo de adicionar um canal de maior potencial de retorno.

Os indicadores de resultado estão conforme demonstrados abaixo:

| Demonstração do resultado (em milhares de reais, exceto %) | 2025 | | 2024 | | Variação 2025 X 2024 | |
|---|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-------------------------|--------------|
| | AV % | | AV % | | % | |
| Receita líquida | 110.463 | 100% | 125.370 | 100% | (14.907) | -12% |
| Bruta de locação | 72.417 | 66% | 79.354 | 63% | (6.937) | -9% |
| (-) impostos sobre receita de locação | (6.886) | 6% | (7.303) | 6% | 417 | -6% |
| Venda de veículos | 44.932 | 41% | 53.319 | 43% | (8.387) | -16% |
| Custos de locação e venda de veículos | (73.959) | 67% | (86.408) | 69% | 12.449 | -14% |
| Lucro bruto | 36.504 | 33% | 38.962 | 31% | (2.458) | -6,3% |
| Administrativas e gerais | (17.732) | 16% | (24.000) | 19% | 6.268 | -26% |
| Despesas operacionais | (17.732) | 16% | (24.000) | 19% | 6.268 | -26% |
| Lucro antes das despesas financeiras líquidas e tributos | 18.772 | 17% | 14.962 | 12% | 3.810 | 25% |
| Despesas financeiras | (34.714) | 31% | (34.051) | 27% | (663) | 2% |
| Receitas financeiras | 3.924 | 4% | 5.313 | 4% | (1.389) | -26% |
| Resultado financeiro líquido | (30.790) | 28% | (28.738) | 23% | (2.052) | 7% |
| Prejuízo antes dos tributos | (12.018) | -11% | (13.776) | -11% | 1.758 | -13% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1.094 | 1% | 5.395 | 4% | (4.301) | -80% |
| Prejuízo do exercício | (10.924) | -10% | (8.381) | -7% | (2.543) | 30% |

3-) COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

Em 2025, a Companhia apresentou redução de receita líquida quando comparada ao exercício anterior, totalizando R\$110,4 mm, frente a R\$125,3 mm em 2024, representando variação negativa de aproximadamente 11,9%. Essa redução está principalmente associada ao menor volume em receita de locação e venda de veículos seminovos, devido ao menor número de contratos em 2025 na comparação com o ano anterior.

O lucro bruto totalizou R\$36,5 mm em 2025, comparado a R\$38,9 mm em 2024, refletindo a redução do volume de receitas, parcialmente compensada pela manutenção da eficiência operacional e controle dos custos diretamente relacionados à operação.

O valor de frota atingiu R\$142,6mm, apresentando redução de R\$42,9mm em relação ao ano anterior que foi de R\$185,6mm. O mix entre as linhas de negócio entre Leves, Pesados e Agro está apresentando em 41,4%, 34,7% e 23,9, respectivamente.

O EBITDA permaneceu praticamente estável, atingindo R\$46,5 mm em 2025, frente a R\$46,8 mm em 2024. A estabilidade do indicador reflete principalmente a redução relevante das despesas administrativas, especificamente a provisão para redução ao valor recuperável (PECLD) que em 2024 teve aumento expressivo de R\$4,7mm concentrado em 5 clientes (114 clientes ativos) que foi normalizado em 2025, e juntamente com os ganhos de eficiência operacional, que compensaram parcialmente a redução da receita.

O resultado operacional (EBIT) apresentou crescimento, totalizando R\$18,7 mm em 2025, comparado a R\$14,9 mm em 2024, representando aumento aproximado de 25,5%. Esse desempenho está relacionado principalmente aos fatores mencionados anteriormente.

O endividamento líquido total atingiu R\$131,2mm, representando uma redução de aproximadamente 14,8% (R\$22,7mm) na comparação com o ano anterior, devido ao pagamento de R\$15 mm do certificado de recebíveis do agronegócio (CRA), reduzindo amortizações futuras.

O resultado financeiro líquido apresentou piora no período, totalizando despesa líquida de R\$30,7 mm em 2025, frente a R\$28,7 mm em 2024, refletindo principalmente o impacto do patamar elevado das taxas de juros e do custo de financiamento da frota.

Em função dos fatores acima, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$10,9 mm em 2025, comparado ao prejuízo de R\$8,3 mm em 2024. A variação está diretamente relacionada ao aumento do resultado financeiro negativo, parcialmente compensado pela melhora do resultado operacional.

A Administração mantém foco na disciplina financeira e na preservação do equilíbrio operacional da Companhia.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO - EVOLUÇÃO | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|
| R\$ '000 | 2025 | 2024 | Δ 2025 x2024 | |
| | | | R\$ '000 | % |
| Receita Bruta de Aluguel | 72.417 | 79.354 | (6.937) | -8,7% |
| (-) Impostos sobre Receita | (6.886) | (7.303) | 417 | -5,7% |
| Receita Líquida de Aluguel (a) | 65.531 | 72.051 | (6.520) | -9,0% |
| Receita Seminovos (b) | 44.932 | 53.319 | (8.387) | -15,7% |
| Custo Seminovos (c) | (40.884) | (49.180) | 8.296 | -16,9% |
| Resultado (Seminovos) (b-c) | 4.048 | 4.139 | (91) | -2,2% |
| Receita Líquida Total (a)+(b) | 110.463 | 125.370 | (14.907) | -11,9% |
| Custos Operacionais (d) | (6.060) | (6.137) | 77 | -1,3% |
| Depreciação (Frota) (e) | (27.015) | (31.091) | 4.076 | -13,1% |
| Margem bruta (a)+(b)-(c)-(d)-(e) | 36.504 | 38.962 | (2.458) | -6,3% |
| Despesas Administrativas | (16.956) | (23.156) | 6.200 | -26,8% |
| Depreciação (Outros Ativos) | (776) | (844) | 68 | -8,1% |
| EBIT | 18.772 | 14.962 | 3.810 | 25,5% |
| Despesas Financeiras | (34.714) | (34.051) | (663) | 1,9% |
| Receitas Financeiras | 3.924 | 5.313 | (1.389) | -26,1% |
| Resultado Financeiro | (30.790) | (28.738) | (2.052) | 7,1% |
| EBT | (12.018) | (13.776) | 1.758 | -12,8% |
| IR/CSLL | 1.094 | 5.395 | (4.301) | -79,7% |
| Prejuízo Líquido | (10.924) | (8.381) | (2.543) | 30,3% |
| EBITDA¹ | 46.563 | 46.897 | (334) | -0,7% |
| NOPLAT² | 19.866 | 20.357 | (491) | -2,4% |

¹Cálculo efetuado segundo resolução CVM 156/22. ²NOPLAT refere-se ao Lucro Operacional Líquido menos impostos.

3-1) RECEITA DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

A receita bruta total é composta de receita de aluguel e receita de venda de veículos.

| R\$mil | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|-------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Aluguel | 79.646 | 77.438 | 79.354 | 72.417 |
| Venda de veículos | 35.564 | 105.754 | 53.319 | 44.932 |
| Total | 115.210 | 183.192 | 132.673 | 117.349 |

| Crescimento | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|-------------------|------|------|------|------|
| Aluguel | 7% | -3% | 2% | -9% |
| Venda de veículos | 39% | 197% | -50% | -16% |

A receita bruta de aluguel de veículos em 2025, apresentou redução de 8,7% em relação ao ano anterior, atingindo R\$72,4mm.

A receita de aluguel é composta por veículos leves, pesados e agro e as receitas destas unidades de negócios representaram 43,4%, 34,8% e 21,8% respectivamente.

A queda na receita de seminovos de 15,7%, foi devido à redução no volume de vendas de R\$53,3mm em 2024 para R\$44,9mm em 2025, sendo impactada pelo menor número de contratos vencendo este ano na comparação com o ano anterior: efeito de “safra” de finalização de contratos.

3-2) CUSTO DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

| | 2025 | 2024 | Variação 2025/2024 | |
|--|-----------------|-----------------|--------------------|---------------|
| | | | R\$ mil | % |
| Custos de manutenção | (6.464) | (7.236) | 772 | -10,7% |
| Custos com depreciação | (27.015) | (31.091) | 4.076 | -13,1% |
| Custos dos veículos vendidos | (38.860) | (47.384) | 8.524 | -18,0% |
| Outros custos com veículos vendidos | (2.024) | (1.796) | (228) | 12,7% |
| Custos com pessoal | (2.816) | (3.173) | 357 | -11,3% |
| Outros custos operacionais | (712) | (320) | (392) | 122,5% |
| Recuperação de taxa de administração sobre multa | 85 | 104 | (19) | -18,3% |
| Recuperação de créditos de PIS e COFINS | 3.847 | 4.488 | (641) | -14,3% |
| Total | (73.959) | (86.408) | 12.449 | -14,4% |

No fim do exercício de 2025, os custos de locação e venda de veículos representaram 14,4% de redução em relação ao exercício anterior, devido a gestão eficiente do ciclo de aquisição, locação e desmobilização da frota.

Os custos de venda de veículos, que representam a baixa do valor contábil dos veículos vendidos, totalizaram R\$38,8mm em 2025, redução de R\$8,5mm, equivalente à 18,0%, na comparação com 2024, efeito de “safra” de finalização de contratos, conforme item 3.1.

Os custos diretos de locação são decorrentes aos 3 principais grupos:

- Custos com depreciação atingiu R\$27,0mm em 2025, apresentando redução de 13,1% em relação ao ano anterior. Um dos principais fatores para esta redução foi a menor quantidade de veículos locados.
- Custos de manutenção (incluindo custo com pessoal) atingiu R\$9,2mm, redução de R\$1,1mm. Em 2024 os custos de manutenção representavam 13,1% da receita de aluguel e ao final de 2025, esse indicador passou para 12,8%, demonstrando aumento da eficiência operacional.
- Demais custos, líquido das recuperações, encontra-se dentro das flutuações normais do fluxo operacional.

3-3) LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto atingiu R\$36,5mm apresentando pequena redução de 6,3% em relação ao ano anterior, consequências das variações de receitas e custos mencionados nos itens anteriores.

3-4) DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

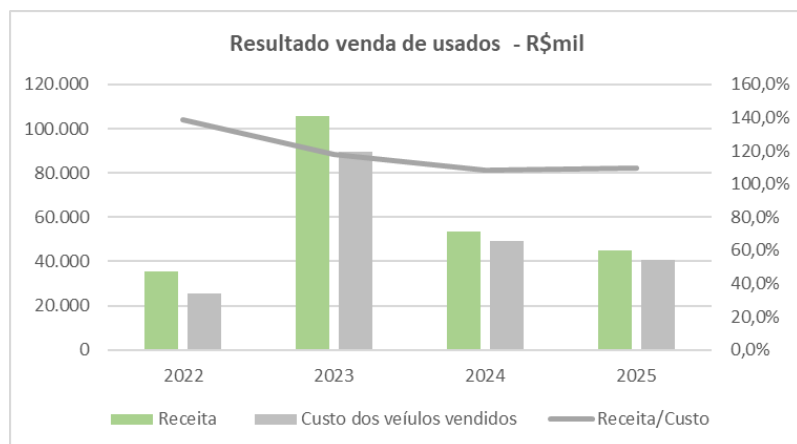
| | 2025 | 2024 | Variação 2025/2024 | |
|--|-----------------|-----------------|--------------------|---------------|
| | | | R\$ mil | % |
| Despesas com pessoal | (8.987) | (10.128) | 1.141 | -11,3% |
| Serviços de terceiros | (2.366) | (2.333) | (33) | 1,4% |
| Despesas com ocupação | (510) | (511) | 1 | -0,2% |
| Despesas gerais | (2.011) | (2.556) | 545 | -21,3% |
| Despesas com depreciação e amortização | (776) | (844) | 68 | -8,1% |
| Despesa com comunicação | (150) | (118) | (32) | 27,1% |
| Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber | (2.075) | (6.376) | 4.301 | -67,5% |
| Baixa de contas a receber - incobráveis | (857) | (1.134) | 277 | -24,4% |
| Total | (17.732) | (24.000) | 6.268 | -26,1% |

Na comparação com o ano anterior, a principal variação foi decorrente da provisão para perdas esperadas, onde em 2024 o valor de R\$6,3mm estava concentrado em 5 clientes, consequência dos atrasos verificados ao longo de 2024. Em 2025 foram reforçados os parâmetros e as garantias necessárias para concessão de crédito, especialmente para o setor Agro.

3-5) RESULTADO NA VENDA DE VEÍCULOS – DESATIVAÇÃO DA FROTA

Em 2025 os veículos seminovos foram vendidos a 9,9% do custo total contábil, evidenciando solidez na política de precificação e confiável canal de desmobilização. Ao longo dos últimos anos, temos vendidos nossos carros através de nossa rede de parceiros lojistas em todo território nacional e em nossa loja de varejo em Belo Horizonte.

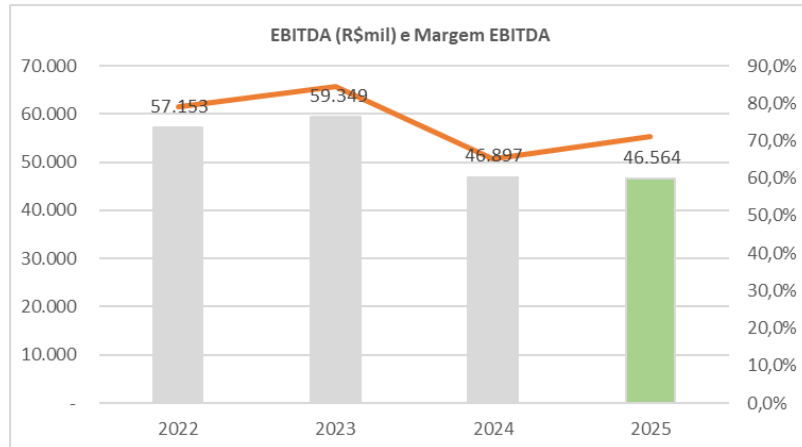
| R\$mil | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Receita | 35.564 | 105.754 | 53.319 | 44.932 |
| Custo dos veículos vendidos | 25.689 | 89.740 | 49.180 | 40.884 |
| Resultado | 9.875 | 16.014 | 4.139 | 4.048 |
| Receita/Custo | 138,4% | 117,8% | 108,4% | 109,9% |



3-6) EBITDA e MARGEM EBITDA

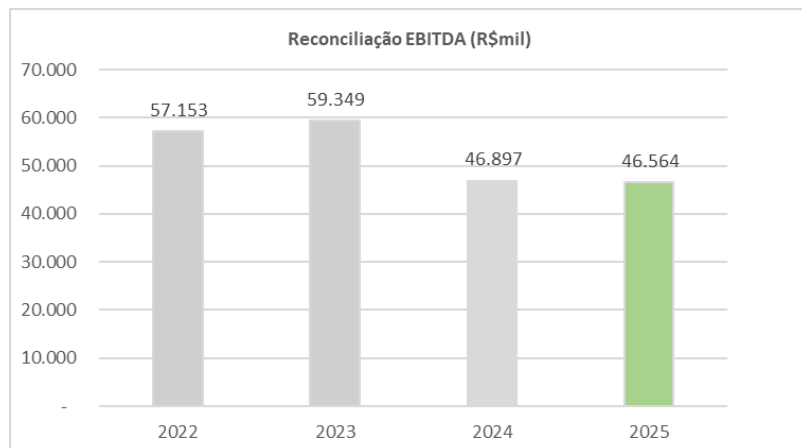
O EBITDA em 2025 atingiu R\$46,6mm apresentando uma pequena redução de R\$333 mil em relação ao ano anterior, equivalente a 0,7%. A margem EBITDA por sua vez aumentou de 65,1% para 71,1%.

| R\$mil | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|
| EBITDA | 57.153 | 59.349 | 46.897 | 46.564 |
| Itens não recorrentes | - | - | - | - |
| EBITDA Ajustado | 57.153 | 59.349 | 46.897 | 46.564 |
| Crescimento EBITDA | 12,3% | 3,8% | -21,0% | -0,7% |
| Margem EBITDA | 79,1% | 84,5% | 65,1% | 71,1% |



Reconciliação EBITDA

| Reconciliação do EBITDA - R\$mil | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Lucro/(prejuízo) líquido do exercício | 10.371 | 10.186 | (8.381) | (10.924) |
| (+) Resultado financeiro líquido | 29.958 | 27.007 | 28.738 | 30.790 |
| (+) Depreciação | 10.941 | 16.648 | 31.935 | 27.791 |
| (+) Imposto de renda e contribuição social | 5.883 | 5.508 | (5.395) | (1.094) |
| EBITDA | 57.153 | 59.349 | 46.897 | 46.564 |



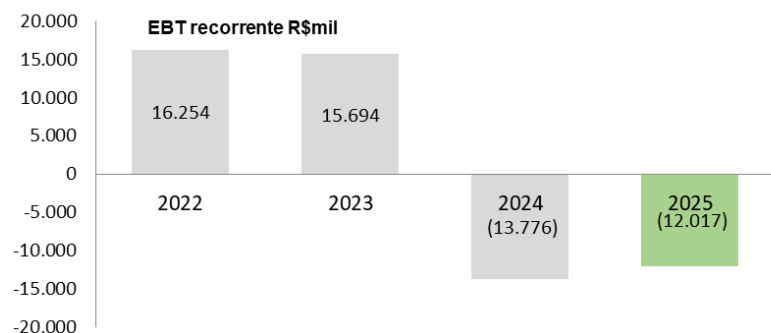
O EBITDA não integra o conjunto das demonstrações financeiras auditadas, assim como as informações não financeiras, portanto, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

3-7) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Em 2025, as despesas financeiras líquidas somaram R\$30,7 mm, apresentando aumento de 7,1% em relação ao ano anterior. Esse crescimento é em grande parte explicado pelo aumento da taxa básica (“Selic”), que impactou diretamente o custo financeiro total da Companhia que tem quase a totalidade da dívida indexada ao CDI.

3-8) PREJUÍZO ANTES DE IMPOSTOS

O prejuízo antes de impostos em 2025 foi de R\$12,0mm, apresentando redução de R\$1,7mm em relação ao prejuízo de R\$13,7mm em 2024.

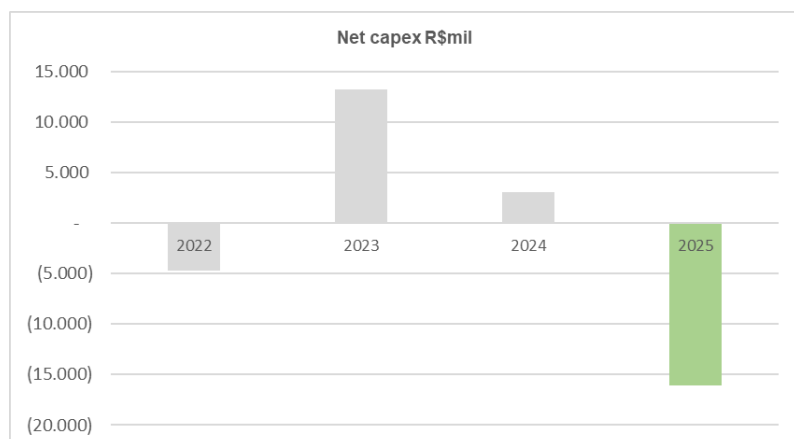


4-) INVESTIMENTOS

Em 2025 a Companhia investiu R\$22,1mm em aquisição de novos veículos entre leves e pesados, perfazendo total de 235 veículos, sendo: 233 veículos leves no total de R\$18,7mm ao preço médio de R\$81 mil e 2 veículos pesados com implementos no total de R\$3,3mm ao preço médio de R\$1,6mm.

O valor médio dos veículos comprados foi de R\$94,3 mil em 2025 e R\$190,3 mil em 2024. A redução no preço médio foi decorrente na menor quantidade comprada de veículos pesados e máquinas agrícolas em 2025.

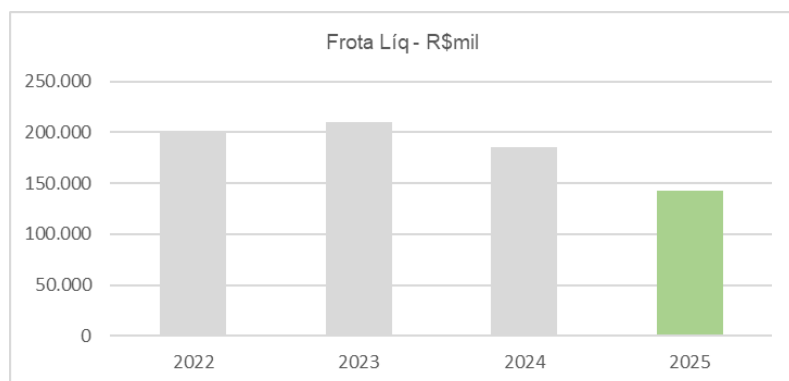
| R\$ mil | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|--------------------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| Aquisição | | | | |
| Investimento | 33.480 | 113.611 | 53.868 | 22.152 |
| #veículos | 276 | 538 | 283 | 235 |
| preço medio | 121,3 | 211,2 | 190,3 | 94,3 |
| Venda | | | | |
| Desinvestimento | 38.157 | 100.382 | 50.837 | 38.279 |
| #veículos | 572 | 2.110 | 703 | 632 |
| preço medio | 66,7 | 47,6 | 72,3 | 60,6 |
| Net capex R\$ mil | (4.677) | 13.229 | 3.031 | (16.127) |



5-) FROTA

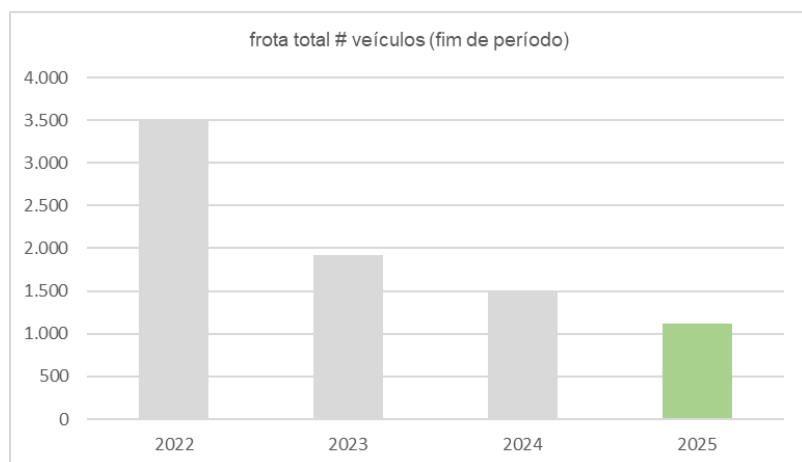
A frota contábil atingiu R\$142,6mm no final de 2025, perfazendo uma redução de 23,1% em relação ao ano anterior, devido as vendas dos veículos leves ocorrida durante o ano.

| Frota Contábil (fim do exercício) | | | | |
|--|---------|---------|---------|---------|
| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| R\$mil | 198.779 | 210.194 | 185.667 | 142.686 |
| Crescimento/Redução | -0,6% | 5,7% | -11,7% | -23,1% |



A quantidade da frota total reduziu em 25,9%, encerrando o ano de 2025 com 1.116 ativos, dos quais 74,4% são veículos leves, 18,8% são veículos pesados e 6,8% são máquinas agrícolas.

| Frota total # veículos (fim do exercício) | | | | |
|--|-------|--------|--------|--------|
| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Unidades | 3.495 | 1.926 | 1.507 | 1.116 |
| Redução | -6,2% | -44,9% | -21,8% | -25,9% |



A frota bruta apresentou uma redução de 15,8%, passando de R\$233,2 mil em 2024 para R\$196,3 mil em 2025, apesar da redução na totalidade, o avanço é ilustrado no crescimento do valor médio por unidade da frota, que passou de R\$154,8 em 2024 para R\$176,0 em 2025, apresentando um crescimento de 13,7%.

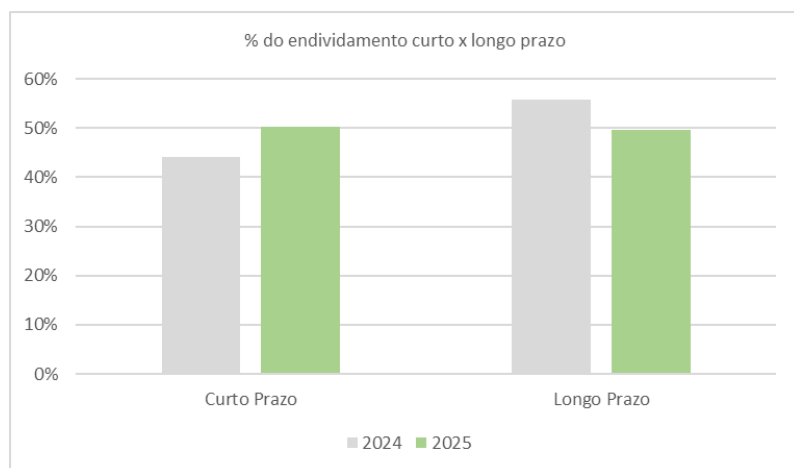
| Frota bruta (fim do exercício) | | | | |
|--------------------------------|---------|---------|---------|---------|
| R\$mil | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Frota bruta | 238.133 | 244.951 | 233.290 | 196.367 |
| Unidades | 3.495 | 1.926 | 1.507 | 1.116 |
| Valor médio por unidades | 68,1 | 127,2 | 154,8 | 176,0 |
| Crescimento | 16,2% | 86,7% | 21,7% | 13,7% |

6-) ENDIVIDAMENTO

Na comparação com o ano anterior a dívida líquida apresentou redução de R\$46,3mm equivalente a 25,5%, decorrente do pagamento de R\$15mm do certificado de recebíveis do agronegócio (CRA), reduzindo amortizações futuras e custo financeiro.

Em outubro e novembro, os pleitos apresentados em Assembleias de Credores do CRA e dos Debenturistas, foram aprovados, consolidando o *waiver* até o vencimento das respectivas operações e readequando o *covenants* de dívida líquida/frota líquida de 0,85x para 0,95x. Também foi autorizado o *waiver* preventivo sobre perda na venda de veículos, de 7% para 15%, medida que amplia a flexibilidade para recomposição de caixa.

| Endividamento | 2025 | | 2024 | | Variação 2025/2024 | |
|------------------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|--------------------|---------------|
| | R\$ mil | % | R\$ mil | % | R\$ mil | % |
| Circulante | 67.905 | 50% | 80.150 | 44% | (12.245) | -15,3% |
| Não circulante | 67.155 | 50% | 101.249 | 56% | (34.094) | -33,7% |
| Endividamento Bruto Total | 135.060 | 100% | 181.399 | 100% | (46.339) | -25,5% |
| Caixa e Aplicações | 3.859 | | 27.417 | | (23.558) | -85,9% |
| Endividamento Líquido Total | 131.201 | | 153.982 | | (22.781) | -14,8% |



7-) RESPONSABILIDADE SOCIAL

➤ Diretrizes

Em linha com a Lei nº 15.177/2025, reforçamos nosso compromisso com a transparência e equidade de gênero, apresentando informações detalhadas sobre a representatividade feminina em nossa estrutura organizacional.

A Companhia reafirma seu compromisso com a promoção da equidade, diversidade e inclusão em todos os níveis organizacionais, entendendo tais pilares como elementos essenciais para a sustentabilidade do negócio, inovação e geração de valor no longo prazo, seguindo as principais diretrizes:

- Igualdade de oportunidades em processos de recrutamento, desenvolvimento e promoção;
- Garantia de ambiente de trabalho inclusivo e livre de discriminação;
- Valorização da diversidade de gênero, raça, etnia, orientação sexual, idade e pessoas com deficiência;
- Adoção de práticas de remuneração equitativa para funções equivalentes.

| Quadro geral de colaboradores | | | |
|-------------------------------|------------------|----------|------------|
| Ano | Total de membros | Mulheres | % Mulheres |
| 2024 | 78 | 33 | 42% |
| 2025 | 66 | 32 | 48% |

➤ Contratações de mulheres por nível hierárquico

| Nível hierárquico | Distribuição por nível hierárquico | | | | | |
|--|------------------------------------|----------|------------|------------------|----------|------------|
| | 2024 | | | 2025 | | |
| | Total de membros | Mulheres | % Mulheres | Total de membros | Mulheres | % Mulheres |
| Operacional/Administrativo | 55 | 26 | 47% | 46 | 26 | 57% |
| Liderança (supervisão/coordenação/gerência) | 16 | 5 | 31% | 13 | 5 | 38% |
| Alta gestão (diretoria/conselho) | 7 | 2 | 29% | 7 | 1 | 14% |

➤ **Composição de mulheres na Administração**

A Administração da Companhia é composta pela Diretoria Executiva Estatutária e pelo Conselho de Administração.

| Órgão | Participação de mulheres na Administração | | | | | |
|---------------------------------|---|----------|------------|------------------|----------|------------|
| | 2024 | | | 2025 | | |
| | Total de membros | Mulheres | % Mulheres | Total de membros | Mulheres | % Mulheres |
| Diretoria Executiva Estatutária | 3 | 1 | 33% | 4 | 0 | 0% |
| Conselho de Administração | 4 | 1 | 25% | 3 | 1 | 33% |

➤ **Proporção da remuneração fixa + variável feminina por nível hierárquico**

Remuneração fixa: salário e pró-labore.

Remuneração variável: comissão, bônus e participação de resultados.

O cálculo considera a média da remuneração feminina em comparação com a média da remuneração masculina.

| Proporção de remuneração fixa + variável de mulheres | | |
|--|------|------|
| Nível hierárquico | 2024 | 2025 |
| Operacional/Administrativo | 48% | 40% |
| Liderança (supervisão/coordenação/gerência) | 59% | 64% |
| Alta gestão (diretoria/conselho) | 40% | 15% |

➤ **Evolução dos indicadores**

A Companhia acompanha a evolução anual dos indicadores, conforme demonstrado abaixo:

| Evolução dos Indicadores | | | |
|----------------------------|------|------|------------|
| Indicador | 2024 | 2025 | % Variação |
| % mulheres no quadro total | 42% | 48% | 6% |
| % mulheres na liderança | 31% | 38% | 7% |
| % mulheres na alta gestão | 29% | 14% | -14% |

8-) FATOS RELEVANTES

- Em 12 de fevereiro de 2025, a Companhia informou ao mercado e seus acionistas reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, bem como o Conselho de Administração, que aprovaram a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em duas séries, todas com valor unitário de R\$1, no montante de R\$80.000, sendo liberado R\$40.000 em 31 de março de 2025 referente a primeira série, entretanto, a captação da segunda série não ocorreu, em razão das condições gerais desfavoráveis do mercado de crédito. De acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 7ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e a Pentágono S.A. DTVM, como agente fiduciário. O prazo total da emissão é de 5 anos, com carência de 12 meses do principal, e vencimento final em 15 de fevereiro de 2030, sujeito a atualização de 100% da taxa DI, acrescido de juros de 4,5% ao ano.
- Em 09 de janeiro de 2026, na Assembleia Geral de Debenturistas referente a 5ª emissão de debêntures, os Debenturistas, sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovaram as alterações das datas de amortizações (conforme definido na Escritura de Emissão), referente as parcelas das amortizações de 10 de janeiro de 2026, 10 de fevereiro de 2026 e a de 10 de março de 2026, nos termos da tabela de amortização da cláusula 6.14 da Escritura de Emissão, de forma que a amortização do saldo do valor principal das parcelas em questão ocorra em 10 de fevereiro de 2027, em 10 de março de 2027 e em 10 de abril de 2027, respectivamente.
- Em 16 de janeiro de 2026, na Assembleia Geral de Debenturistas referente à 6ª emissão de debêntures, os Debenturistas sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovaram as alterações das datas de Amortizações (conforme definido na Escritura de Emissão), referente as parcelas das amortizações de 22 de janeiro de 2026, 22 de fevereiro de 2026 e a de 22 de março de 2026, nos termos da tabela de amortização da cláusula 6.14 da Escritura de Emissão, de forma que a amortização do saldo do valor principal das parcelas em questão ocorra em 22 de junho de 2026, em 22 de julho de 2026 e em 22 de agosto de 2026, respectivamente.
- Em 06 de março de 2026, na Assembleia Geral de Debenturistas referente à 7ª emissão de debêntures, os Debenturistas sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovaram a alteração da data de amortização (conforme definido na Escritura de Emissão), referente a parcela da amortização de 15 de março de 2026, nos termos da tabela de amortização da Cláusula 6.14 da Escritura de Emissão, de forma que a amortização do saldo do valor principal da parcela em questão ocorra em 15 de março de 2030.

9-) ESTRUTURA SOCIETÁRIA

O quadro societário da Companhia em 2025 é de:

| Acionistas | % | Quantidade de ações | 31/12/2025 |
|---|-------------|---------------------|-----------------------|
| | | | Capital integralizado |
| Stratus SCP FLEET FIP-M | 45% | 11.710.305 | 24.987 |
| Stratus SCP Brasil FIP | 31% | 8.116.785 | 17.322 |
| Lewco Participações e Administração Ltda. | 2% | 444.435 | 949 |
| Stratus Investimentos Ltda. | 1% | 183.735 | 394 |
| Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz | 21% | 5.554.560 | 11.849 |
| | 100% | 26.009.820 | 55.501 |

10-) RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Ao longo do exercício de 2025, em atendimento à Resolução CVM 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) prestou serviços de: (i) auditoria das demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; (ii) revisão das informações contábeis intermediárias dos períodos findos em 31 de março de 2025, 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025 e (iii) serviços de não auditoria de procedimentos previamente acordados relativos ao cumprimento de determinadas cláusulas de vencimento antecipado de contratos de debêntures e CRA dos períodos findos em 31 de março de 2025, 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

11-) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Companhia”) declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. sobre às demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 27 de março de 2026.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

| | |
|--|----|
| Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Financeiras | 1 |
| Balancos patrimoniais | 5 |
| Demonstrações dos resultados | 6 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto | 9 |
| Demonstrações do valor adicionado | 10 |
| Notas explicativas às Demonstrações Financeiras | 11 |
| | |
| Declarações | |
| Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras | 45 |
| Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes | 46 |



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas, Conselheiros e Diretores da

Maestro Locadora de Veículos S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Maestro Locadora de Veículos S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Maestro Locadora de Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Determinação do valor residual dos veículos e máquinas e equipamento agrícolas

Veja a Nota 2.2 (d) e 10 das demonstrações financeiras

| Principais assuntos de auditoria | Como auditoria endereçou esse assunto |
|--|---|
| <p>Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu nas suas demonstrações financeiras no balanço patrimonial na rubrica de ativo imobilizado, veículos leves e pesados (veículos) e máquinas e equipamentos agrícolas, aos quais foram atribuídos valores residuais, que representam os valores estimados que a Companhia estima obter com a venda destes ativos, após deduzir as despesas de venda.</p> <p>A determinação do valor residual dos veículos e máquinas e equipamentos agrícolas é feita a partir do preço estimado de venda no curso normal dos negócios.</p> <p>Sua precificação estimada de venda utiliza premissas relevantes, tais como os preços de referência do mercado, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.</p> <p>Consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria, devido às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para determinar o valor residual dos veículos e das máquinas e equipamentos agrícolas que possuem risco significativo de resultar em ajustes materiais nos saldos das demonstrações financeiras.</p> | <p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ol style="list-style-type: none">Avaliação, em base amostral, dos preços de mercado, os quais consideram o preço de venda de veículos e de máquinas e equipamentos agrícolas similares no mercado;Comparação, em base amostral, do valor residual determinado em relação as respectivas vendas dos veículos e máquinas e equipamentos agrícolas durante o exercício; eAvaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis a determinação do valor residual dos veículos e máquinas e equipamentos agrícolas detidos pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.</p> |

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6



Alyster Suusmann Pere

Contador CRC 1SP230426/O-9

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| Ativo | Nota | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|------|----------------|----------------|
| Circulante | | 26.921 | 51.579 |
| Caixa e equivalente de caixa | 4 | 3.505 | 26.987 |
| Aplicações financeiras | 5 | 354 | 70 |
| Contas a receber de clientes | 6 | 18.223 | 18.477 |
| Veículos em desativação para renovação da frota | 7 | 3.276 | 3.672 |
| Tributos a recuperar | | 642 | 1.108 |
| IRPJ e CSLL a recuperar | | 402 | 398 |
| Despesas antecipadas | 8 | 199 | 152 |
| Outras contas a receber | | 320 | 715 |
| Não circulante | | 175.924 | 212.787 |
| Realizável a longo prazo | | 29.152 | 22.838 |
| Aplicações financeiras | 5 | - | 359 |
| Contas a receber de clientes | 6 | 14.540 | 8.961 |
| Depósitos judiciais | 17 | 26 | 26 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 9.b | 14.482 | 13.388 |
| Outras contas a receber | | 104 | 104 |
| Imobilizado | 10 | 139.823 | 182.707 |
| Intangível | 11 | 6.436 | 6.451 |
| Direito de Uso | | 513 | 791 |
| Total do ativo | | 202.845 | 264.366 |
| Passivo | | | |
| Circulante | | 71.110 | 92.732 |
| Fornecedores | 12 | 753 | 3.464 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 17.149 | 14.127 |
| Títulos de dívida | 14 | 44.923 | 66.022 |
| Passivo de arrendamento | | 383 | 647 |
| Salários, encargos e contribuições sociais | | 716 | 917 |
| IRPJ e CSLL a pagar | 15 | 107 | 324 |
| Obrigações tributárias | 15 | 405 | 396 |
| Outras contas a pagar | | 1.441 | 1.780 |
| Adiantamento de clientes | 16 | 5.233 | 5.055 |
| Não circulante | | 77.611 | 106.586 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 14.695 | 22.698 |
| Títulos de dívida | 14 | 58.293 | 78.551 |
| Passivo de arrendamento | | 100 | 91 |
| IRPJ e CSLL a pagar | 15 | - | 108 |
| Adiantamento de clientes | 16 | 4.333 | 4.904 |
| Provisão para contingências | 17 | 190 | 234 |
| Patrimônio líquido | | 54.124 | 65.048 |
| Capital social | 18.a | 55.501 | 55.501 |
| Reserva de lucros | 18.b | 3.708 | 9.547 |
| Prejuízos acumulados | | (5.085) | - |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 202.845 | 264.366 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| | Nota | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------|-----------------|-----------------|
| Receita líquida | 20 | 110.463 | 125.370 |
| Custos de locação e venda de veículos | 21 | (73.959) | (86.408) |
| Lucro bruto | | 36.504 | 38.962 |
| Despesas administrativas e gerais | 22 | (14.800) | (16.490) |
| Provisão para redução ao valor recuperável e baixa de contas a receber - incobráveis | 22 | (2.932) | (7.510) |
| Despesas operacionais líquidas | | (17.732) | (24.000) |
| Lucro antes das despesas financeiras líquidas e tributos | | 18.772 | 14.962 |
| Despesas financeiras | 23 | (34.714) | (34.051) |
| Receitas financeiras | 23 | 3.924 | 5.313 |
| Resultado financeiro líquido | | (30.790) | (28.738) |
| Prejuízo antes dos tributos | | (12.018) | (13.776) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 9.a | 1.094 | 5.395 |
| Prejuízo do exercício | | (10.924) | (8.381) |
| Prejuízo por ação aos acionistas da Companhia durante o exercício | | | |
| Quantidade de ações (em milhares) | 19 | 26.010 | 26.010 |
| Prejuízo líquido por ação - básico (em reais) | 19 | (0,4200) | (0,3222) |
| Prejuízo líquido por ação - diluído (em reais) | 19 | (0,4200) | (0,3222) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|-----------------|----------------|
| Prejuízo do exercício | (10.924) | (8.381) |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Total dos resultados abrangentes | (10.924) | (8.381) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| | Reserva de Lucros | | | | Prejuízos acumulados | Patrimônio líquido |
|--|-------------------|---------------|-----------------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| | Capital social | Reserva Legal | Dividendos não distribuídos | Retenção de Lucros | | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2024 | 55.501 | 1.821 | 1.887 | 14.647 | - | 73.856 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | (8.381) | (8.381) |
| Compensação prejuízo do exercício | - | - | - | (8.381) | 8.381 | - |
| Dividendos pagos | - | - | - | (427) | - | (427) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 55.501 | 1.821 | 1.887 | 5.839 | - | 65.048 |
| Saldo em 01 de janeiro de 2025 | 55.501 | 1.821 | 1.887 | 5.839 | - | 65.048 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | (10.924) | (10.924) |
| Compensação prejuízo do exercício | - | - | - | (5.839) | 5.839 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 55.501 | 1.821 | 1.887 | - | (5.085) | 54.124 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Prejuízo do exercício | (10.924) | (8.381) |
| Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (1.094) | (5.395) |
| Depreciação e amortização (notas 21 e 22) | 27.791 | 31.935 |
| Custos dos veículos vendidos (nota 21) | 38.860 | 47.383 |
| Juros apropriados ao resultado (nota 27) | 30.835 | 30.152 |
| Amortização de custos de captação (nota 27) | 2.139 | 2.307 |
| Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber (nota 22) | 2.075 | 6.375 |
| Baixa de contas a receber - incobráveis (nota 22) | 857 | 1.135 |
| (Reversão)/provisão para contingências líquida (nota 17) | (21) | (368) |
| Juros sobre passivos de arrendamentos | 63 | 70 |
| | 90.581 | 105.213 |
| Variações nos ativos e passivos: | | |
| Contas a receber de clientes | (8.257) | (11.728) |
| Aquisições de veículos (nota 26) | (25.742) | (56.050) |
| Tributos a recuperar | 466 | (1.420) |
| Despesas antecipadas | (47) | 306 |
| Depósitos judiciais | - | 2 |
| Outras contas a receber | 395 | 334 |
| Fornecedores diversos (nota 12) | 120 | (351) |
| Salários, encargos e contribuições sociais | (201) | (52) |
| Obrigações tributárias | 9 | (88) |
| Outras contas a pagar e adiantamentos de clientes | (737) | 2.357 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 56.587 | 38.523 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (535) | (888) |
| Contingências pagas (nota 17) | (23) | (102) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 56.029 | 37.533 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos: | | |
| Aplicações financeiras de uso restrito | 75 | 298 |
| Aquisição de outros ativos imobilizados (nota 10) | (19) | (162) |
| Caixa líquido provenientes das atividades de investimentos | 56 | 136 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos: | | |
| Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios | - | (2.846) |
| Captação de empréstimos, financiamentos, debêntures e CRA (nota 27) | 55.520 | 90.016 |
| Novos custos de captação de empréstimos, debêntures e CRA (nota 27) | (2.125) | (1.427) |
| Amortização de empréstimos, financiamentos, debêntures e CRA (nota 27) | (101.747) | (81.204) |
| Juros pagos (nota 27) | (30.960) | (31.968) |
| Passivo de arrendamento | (255) | (630) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos | (79.567) | (28.059) |
| Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa | (23.482) | 9.610 |
| Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa | | |
| No início do exercício | 26.987 | 17.377 |
| No fim do exercício | 3.505 | 26.987 |
| Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa | (23.482) | 9.610 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|-----------------|-----------------|
| Receitas | 118.326 | 128.743 |
| Receita bruta de locação e venda de veículos (nota 20) | 117.349 | 132.673 |
| Outras receitas | 3.909 | 3.580 |
| Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber e incobráveis (nota 22) | (2.932) | (7.510) |
| Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e COFINS) | (52.210) | (60.666) |
| Custos dos serviços prestados e custos dos veículos vendidos | (47.219) | (55.172) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (4.841) | (5.376) |
| Comerciais e publicidade | (150) | (118) |
| Valor adicionado bruto | 66.116 | 68.077 |
| Depreciação e amortização (notas 21 e 22) | (27.791) | (31.935) |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | 38.325 | 36.142 |
| Receitas financeiras (nota 23) | 3.924 | 5.313 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 42.249 | 41.455 |
| Distribuição do valor adicionado: | | |
| Pessoal e encargos | 10.038 | 11.232 |
| Remuneração direta | 7.820 | 8.857 |
| Benefícios | 1.643 | 1.862 |
| FGTS | 575 | 513 |
| Impostos, taxas e contribuições | 7.876 | 4.003 |
| Municipais | 107 | 80 |
| Federais | 7.769 | 3.923 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 35.259 | 34.601 |
| Juros e despesas sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e CRA | 33.774 | 33.459 |
| Outros | 1.059 | 697 |
| Aluguéis | 426 | 445 |
| Remuneração de capital próprio | (10.924) | (8.381) |
| Prejuízo do exercício | (10.924) | (8.381) |
| VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO | 42.249 | 41.455 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Maestro” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, sem ações negociadas em mercado. Conforme Fato Relevante divulgado em 25 de setembro de 2024, foi aprovado em AGE, a retirada de negociação, na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, das ações de emissão da Companhia, e a consequente saída do segmento de listagem Bovespa Mais, dispensando-se a realização de oferta pública de aquisição de ações da Companhia (OPA). A Companhia permanecerá registrada perante a CVM como companhia categoria “A”, e seguirá com as debêntures de sua emissão admitidas no mercado de balcão organizado na B3, cumprindo com suas obrigações eventuais e periódicas, nos termos das leis e regulamentações aplicáveis.

A Companhia foi constituída em 5 de abril de 2007, com escritório administrativo localizado na Avenida Queiroz Filho, 1560, Vila Hamburguesa, São Paulo, Estado de São Paulo. Atua em todo território nacional no segmento de locação de veículos leves, pesados e máquinas agrícolas de longa duração, sem motorista, provendo serviços de terceirização de frotas. Os veículos são comprados junto às principais montadoras do país, permanecem em utilização por um prazo total de 36 a 60 meses e são posteriormente vendidos em canais de revenda de usados e leilões especializados. Para as máquinas agrícolas, os contratos de utilização são pelo prazo de 36 a 84 meses. Em 31 de dezembro de 2025 o valor contábil líquido da frota disponível para locação é de R\$139.679 (R\$182.484 em 31 de dezembro de 2024).

1.1. Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado no IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a Lei Complementar 214/2025, que regulamentou parte da Reforma, instituindo o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), sendo que referida lei ainda será objeto de regulamentações complementares para sua efetiva implementação. Em 13 de janeiro de 2026 foi publicada a Lei Complementar nº 227/2026, que dispõe, dentre outros aspectos, sobre o Comitê Gestor do IBS, a distribuição do produto de sua arrecadação entre os entes federativos e o processo de lançamento e fiscalização desse tributo, bem como promoveu alterações na Lei Complementar nº 214/2025.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Eventuais regulamentações adicionais publicadas após a data-base serão avaliadas quanto aos seus impactos nas demonstrações financeiras dos períodos futuros.

2. Descrição das políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”); e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras anuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de março de 2026.

b) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Demonstrações do valor adicionado

Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas e pelo valor adicionado recebido em transferência. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

d) Segmento de negócio

A receita da Companhia é, basicamente, composta pela receita de aluguel de frotas e receita acessória de revenda após o término da locação, portanto a Companhia concluiu que possui apenas um segmento de negócio passível de reporte, e, dessa forma, não apresenta informações por segmento conforme definido no CPC 22/IFRS 8.

A Companhia não possui um cliente que representa individualmente mais de 10% da receita líquida.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

f) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Os julgamentos significativos realizados pela Companhia durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração financeira anual.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

g) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 06 - Contas a receber de clientes - mensuração da perda de crédito esperada para o contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota 10 - Imobilizado - determinação do valor residual dos veículos operacionais e da vida útil dos ativos;
- Nota 11 - Valor recuperável de ágio e outros ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- Nota 17 – Provisão para contingências - reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.2. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados:

- (i) ao valor justo por meio do resultado;
- (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou
- (iii) ao custo amortizado.

A Companhia considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados:

- (i) ao custo amortizado ou
- (ii) ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são liquidadas, extintas e canceladas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a soma da contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados ao valor justo, sendo que quaisquer ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo são reconhecidos no resultado.

b) Redução ao valor recuperável: ativos financeiros – não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito para a Companhia, ou o ativo financeiro estiver vencido há mais de 181 dias.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 181 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos e debitada no resultado.

c) Veículos em desativação para renovação da frota

A frota de veículos é renovada após sua vida útil-econômica, que compreende basicamente o exercício em que a frota está alugada a terceiros. Após este exercício os veículos cessam sua depreciação e passam a ser mantidos para venda (atividade acessória à sua operação).

Estes são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, conforme requerido pelo CPC 16 (R1)/IAS 2 - Estoques.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios. Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

A desativação do ativo imobilizado ocorre em decorrência da necessidade de renovação da frota ao término do exercício de utilização da frota nas atividades de aluguel.

d) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, constituídas quando necessário.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em receitas/despesas operacionais no resultado.

Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual (valor estimado que a Companhia obterá com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperada para o fim de sua vida útil).

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Em relação aos veículos operacionais da Companhia, a depreciação é mensurada pela diferença entre o custo e o valor residual líquido (de acordo com o prazo de locação estabelecido em contratos com os clientes), sendo este último, o preço estimado de venda no curso normal dos negócios.

Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

e) Redução ao valor recuperável

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia que seguem o pronunciamento CPC 01 (R1)/IAS 36, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Em 2025 e 2024, não foram registrados ajustes dessa natureza.

f) Receitas

Locação de veículos

A receita de locação de bens (veículos e máquinas agrícolas) é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas de locação de frota são reconhecidas em bases mensais pelo exercício do contrato de aluguel.

Venda de veículos

A receita líquida operacional da venda de bens (veículos), atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de seus bens.

g) Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos e ainda não adotados pela Companhia

- **CPC 51/IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras:** substituirá o CPC 26/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 01 de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

As empresas são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, sendo: a categoria operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda.

Além disso, todas as empresas são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o CPC 51/IFRS 18.

A Administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- **IFRS S1:** Esta norma, intitulada "Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade", aborda a divulgação de informações gerais sobre sustentabilidade, incluindo governança, estratégias, riscos e oportunidades que afetam o desempenho sustentável das empresas. Ela exige que as empresas divulguem informações sobre todos os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que possam impactar seus fluxos de caixa e acesso a financiamento.
- **IFRS S2:** Esta norma, conhecida como "Requisitos para Relatórios Climáticos", foca na divulgação de informações específicas sobre os impactos climáticos, como emissões de gases de efeito estufa e riscos relacionados ao clima que possam afetar a saúde financeira da organização. A IFRS S2 visa garantir que as empresas relatem de forma clara e consistente os riscos climáticos que enfrentam.

As normas IFRS S1 e IFRS S2 são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 01 de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção voluntária, desde que ambas as normas sejam aplicadas em conjunto. Para as companhias abertas, a adoção das normas IFRS S1 e S2 passa de voluntária para obrigatória a partir de 01 de janeiro de 2026, incluindo asseguarção razoável dos relatos por auditor externo.

A Administração da Companhia está avaliando os potenciais impactos da adoção dessas normas em suas divulgações financeiras e de sustentabilidade.

3. Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de taxas de juros
- Risco operacional
- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Gestão de capital

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.

a) Risco de mercado

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco de taxa de juros e de valor residual dos veículos.

A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas.

O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade destes ao longo de sua duração.

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Diretoria e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

c) Risco operacional

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis. A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Diretoria. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados.
- Risco de integridade do ativo: definidos como perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e autosseguro.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes.

Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;
- Canal de comunicação rápido e transparente com o cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras.

As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de:

- Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos.
- Adoção de caixa mínimo, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo num evento de hipotético *stress* de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio.

Neste sentido, busca-se garantir a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ressaltamos que o fluxo anual decorrente da venda de carros é aproximadamente 1/3 do ativo imobilizado total, dado que o prazo médio dos contratos de locação é de 3 anos. Desta forma, embora classificada como ativo imobilizado no ativo não circulante, parte importante da frota total provém, sistematicamente, importante origem de liquidez no curto prazo. Consequentemente, o capital circulante líquido que no final do exercício foi negativo em R\$44.189 (negativo em R\$40.538 em 31 de dezembro de 2024), passa a habitualmente positivo considerando o efeito descrito no parágrafo anterior.

Dessa forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

A Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

Abaixo está divulgada a dívida líquida ao final do exercício:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|----------------|----------------|
| Empréstimos, financiamentos, debêntures e CRA - dívida bruta (notas 13 e14) | 135.060 | 181.398 |
| Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4 e 5) | (3.859) | (27.416) |
| | 131.201 | 153.982 |

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|------------------------|--------------|---------------|
| Caixa e bancos | 812 | 202 |
| Aplicações financeiras | 2.693 | 26.785 |
| | 3.505 | 26.987 |

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, resgatáveis com o próprio emissor, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com remuneração média de 80% dos Certificados de Depósito Interbancários (CDIs) em 31 de dezembro de 2025 (83% em 31 de dezembro de 2024).

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados. A exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 25 (d).

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

5. Aplicações financeiras

| | Classificação | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|----------------|------------|------------|
| Aplicações financeiras de uso restrito | Circulante | 354 | 70 |
| Aplicações financeiras de uso restrito | Não circulante | - | 359 |

Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), não possuem risco de variações significativas por estarem indexadas ao CDI e são mensuradas ao valor justo. Essas aplicações têm remuneração média de 80% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (83% em 31 de dezembro de 2024), e estão vinculadas aos empréstimos (garantidoras), conforme nota 13.

6. Contas a receber de clientes

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|---------------|---------------|
| Locação de veículos | 47.168 | 39.305 |
| Venda de veículos | 892 | 1.355 |
| (-) Provisão para redução do valor recuperável de contas a receber | (15.297) | (13.222) |
| Contas a receber líquido | 32.763 | 27.438 |
| Circulante | 18.223 | 18.477 |
| Não circulante | 14.540 | 8.961 |
| | 32.763 | 27.438 |

| Contas a receber por idade de vencimento | | | | |
|--|------------------|--|-------------------------------------|-------------------------------------|
| | Contas a receber | Provisão para redução do valor recuperável | Contas a receber líquido 31/12/2025 | Contas a receber líquido 31/12/2024 |
| A vencer | 13.274 | (397) | 12.877 | 10.082 |
| Vencidos de 01 a 30 dias | 1.755 | (53) | 1.702 | 1.794 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 913 | (27) | 886 | 777 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 1.251 | (38) | 1.213 | 451 |
| Vencidos de 91 a 180 dias | 1.388 | (42) | 1.346 | 2.295 |
| Vencidos de 181 a 360 dias | 4.551 | (2.276) | 2.275 | 3.938 |
| Vencidos acima de 361 dias | 24.928 | (12.464) | 12.464 | 8.101 |
| | 48.060 | (15.297) | 32.763 | 27.438 |

A provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para suprir as eventuais perdas de realização de créditos. A Companhia adota o critério de estimativa da provisão, provisionando 3% para a totalidade dos títulos a vencer e vencidos entre 01 e 180 dias, 50% de provisão para itens vencidos entre 181 dias e 5 anos, bem como complementando a provisão para 100% de títulos vencidos superior a 5 anos, exceto para os títulos que tem decisão judicial favorável. A movimentação é apresentada a seguir:

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| Movimentação da provisão para redução do valor recuperável | | |
|--|-----------------|-----------------|
| Saldo em 01 de janeiro 2025 e 2024 | (13.222) | (6.847) |
| Constituição da provisão | (4.486) | (7.658) |
| Reversão da provisão | 2.411 | 1.283 |
| Movimentação no período (nota 22) | (2.075) | (6.375) |
| Saldo em 31 de dezembro 2025 e 2024 | (15.297) | (13.222) |

7. Veículos em desativação para renovação da frota

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|--------------|--------------|
| Veículos desativados para renovação frota | 5.315 | 6.917 |
| Depreciação acumulada | (2.039) | (3.245) |
| Total | 3.276 | 3.672 |

| Movimentação | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|--------------|--------------|
| Saldo inicial | 3.672 | 8.446 |
| Baixas por venda (nota 21) | (38.860) | (47.384) |
| Transferências de veículos ¹ | 38.464 | 42.610 |
| Saldo final | 3.276 | 3.672 |

¹Transferência de veículos do imobilizado anteriormente em operação (nota 10), destinado para venda.

A Companhia mantém política e procedimento para analisar e comparar o valor contábil dos veículos em desativação para renovação da frota com seu valor realizável líquido. E, quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para perda (*impairment*) é constituída. Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, não houve indicativos de *impairment*.

8. Despesas antecipadas

As despesas de IPVA / Licenciamento são pagas no início do ano e apropriadas ao resultado no decorrer do exercício. As demais despesas antecipadas são apropriadas de acordo com o seu prazo de vigência.

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-------------------------------|------------|------------|
| Taxas | - | 14 |
| Despesas de Prêmio de Seguros | 32 | 54 |
| Benefícios (colaboradores) | 155 | 76 |
| Outros | 12 | 8 |
| | 199 | 152 |

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações financeiras intermediárias e sobre o prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os ativos de tributos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável a geração dos lucros tributáveis futuros que poderão ser usados na compensação de prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social, baseado em projeções de receita futura e preparadas com premissas internas e cenários econômicos futuros que podem ser alterados.

a) Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|--------------|--------------|
| Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social | (12.018) | (13.776) |
| Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34% | 4.086 | 4.684 |
| Ajustes para demonstração da alíquota efetiva: | | |
| Bônus à diretoria | (109) | (234) |
| Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e patrocínios | (8) | (23) |
| Juros sobre capital próprio | - | 968 |
| Ativo diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa - não contabilizados | (2.875) | - |
| Total de imposto de renda e contribuição social | 1.094 | 5.395 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1.094 | 5.395 |
| Alíquota efetiva | 9,1% | 39,2% |

b) Balanco patrimonial

A seguir apresentamos as naturezas que representam os saldos de ativo e passivo fiscal diferido da Companhia nos exercícios comparativos:

| | | 31/12/2024 | Movimentação | 31/12/2025 |
|--|---------------|---------------|--------------|---------------|
| | Classificação | Líquido | Resultado | Líquido |
| Prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL | Ativo | 12.133 | (147) | 11.986 |
| Ajuste de arrendamento financeiro | Passivo | (1.059) | 620 | (439) |
| Amortização do ágio | Passivo | (1.740) | - | (1.740) |
| Provisão para redução do valor recuperável de contas a receber | Ativo | 4.036 | 593 | 4.629 |
| Outras diferenças temporárias | Ativo | 18 | 28 | 46 |
| | | 13.388 | 1.094 | 14.482 |

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O passivo é composto do imposto a pagar diferido sobre as operações de arrendamento e o ajuste de depreciação entre a vida útil-econômica e as taxas fiscais.

O ágio compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição da Locarcity.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados pelos valores líquidos nos termos do CPC 32/IAS 12.

c) Prejuízo fiscal e base negativa

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A partir do terceiro trimestre de 2025, a Companhia deixou de constituir ativos fiscais diferidos sobre os aumentos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

10. Imobilizado

| | Movimentação do custo de aquisição | | | | |
|--|------------------------------------|---------------|----------------|-------------------------------------|----------------|
| | 31/12/2024 | Adições | Baixas | Transf. para Seminovos ¹ | 31/12/2025 |
| Veículos operacionais e máquinas agrícolas | 233.684 | 22.911 | (6.737) | (58.485) | 191.373 |
| Equipamentos de informática e telefonia | 159 | 5 | (76) | - | 88 |
| Máquinas e equipamentos | 69 | - | (55) | - | 14 |
| Móveis e utensílios | 174 | 14 | (1) | - | 187 |
| Benfeitorias | 126 | - | - | - | 126 |
| Custo de aquisição | 234.212 | 22.930 | (6.869) | (58.485) | 191.788 |

| | Movimentação da depreciação | | | | |
|--|-----------------------------|-----------------|--------------|-------------------------------------|-----------------|
| | 31/12/2024 | Adições | Baixas | Transf. para Seminovos ¹ | 31/12/2025 |
| Veículos operacionais e máquinas agrícolas | (51.200) | (27.015) | 6.500 | 20.021 | (51.694) |
| Equipamentos de informática e telefonia | (127) | (13) | 76 | - | (64) |
| Máquinas e equipamentos | (50) | (13) | 55 | - | (8) |
| Móveis e utensílios | (82) | (19) | 1 | - | (100) |
| Benfeitorias | (46) | (53) | - | - | (99) |
| Depreciação acumulada | (51.505) | (27.113) | 6.632 | 20.021 | (51.965) |
| Imobilizado líquido | 182.707 | (4.183) | (237) | (38.464) | 139.823 |

¹Transferência do ativo imobilizado para a conta de "veículos em desativação para renovação da frota" (nota 7).

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| | Movimentação do custo de aquisição | | | | 31/12/2024 |
|--|------------------------------------|---------------|----------------|-------------------------------------|----------------|
| | 01/01/2024 | Adições | Baixas | Transf. para Seminovos ¹ | |
| Veículos operacionais e máquinas agrícolas | 239.815 | 54.236 | (2.078) | (58.289) | 233.684 |
| Equipamentos de informática e telefonia | 159 | - | - | - | 159 |
| Máquinas e equipamentos | 78 | - | (9) | - | 69 |
| Móveis e utensílios | 119 | 55 | - | - | 174 |
| Benfeitorias | 19 | 107 | - | - | 126 |
| Custo de aquisição | 240.190 | 54.398 | (2.087) | (58.289) | 234.212 |

| | Movimentação da depreciação | | | | 31/12/2024 |
|--|-----------------------------|-----------------|--------------|-------------------------------------|-----------------|
| | 01/01/2024 | Adições | Baixas | Transf. para Seminovos ¹ | |
| Veículos operacionais e máquinas agrícolas | (38.068) | (31.091) | 2.280 | 15.679 | (51.200) |
| Equipamentos de informática e telefonia | (110) | (17) | - | - | (127) |
| Máquinas e equipamentos | (49) | (6) | 5 | - | (50) |
| Móveis e utensílios | (67) | (15) | - | - | (82) |
| Benfeitorias | (19) | (27) | - | - | (46) |
| Depreciação acumulada | (38.313) | (31.156) | 2.285 | 15.679 | (51.505) |
| Imobilizado líquido | 201.877 | 23.242 | 198 | (42.610) | 182.707 |

¹Transferência do ativo imobilizado para a conta de "veículos em desativação para renovação da frota" (nota 7).

Em 31 de dezembro de 2025, o equivalente a 88% da frota total da Companhia, correspondente a 985 veículos e máquinas agrícolas, (76% da frota total e 1.441 veículos em 31 de dezembro de 2024) é garantidor de empréstimos bancários, financiamentos, debêntures e CRA, cujo valor líquido de depreciação é de R\$134.132 (R\$157.761 em 31 de dezembro de 2024).

11. Intangível

a) Composição

O ágio gerado compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição da Locarcity.

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-------------------------|--------------|--------------|
| Ágio | 5.783 | 5.783 |
| Direito de uso de marca | 650 | 650 |
| Outros | 3 | 18 |
| | 6.436 | 6.451 |

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Teste de recuperação de ativos intangíveis com vida útil indefinida

O ágio está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura do negócio, baseado em estudos de viabilidade e laudos de avaliação. A análise de recuperabilidade (teste de *impairment*) dos ágios é realizada, no mínimo, anualmente ou quando há alguma indicação de perda por *impairment*. Para fins do teste de *impairment*, o ágio é alocado à sua Unidade Geradora de Caixa - UGC.

Em 31 de dezembro de 2025 não foi identificado indícios de perdas para fins de *impairment*.

Unidade geradora de caixa Maestro

O valor recuperável da unidade geradora de caixa Maestro em 31 de dezembro de 2025, foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa aprovadas pela Diretoria durante um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado refletindo uma melhora nas condições macroeconômicas do país, crescimento orgânico das atuais operações, e aumento de eficiência operacional.

A taxa de desconto depois dos impostos sobre a renda aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 14,7% a.a. (pós impostos), e os fluxos de caixa que excedem o período de 5 anos são extrapolados utilizando uma taxa de crescimento de 6,0% a.a. Como resultado dessa análise, não houve perda por redução ao valor recuperável.

Premissas com impacto relevante utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para a unidade da Maestro é mais sensível às seguintes premissas:

- Taxa de desconto;
- Crescimento na perpetuidade (taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para além do período de projeção).

Taxa de desconto

A taxa de desconto representa a avaliação de risco no atual mercado. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Crescimento na perpetuidade

A estimativa foi baseada principalmente em:

- Resultados históricos obtidos pela Companhia;
- Expectativa de crescimento orgânico das operações atuais;
- Expectativa de inflação baseado nas projeções (Boletim Focus) e metas divulgadas pelo Banco Central.

Sensibilidade a mudanças nas premissas

As implicações das principais premissas para o montante recuperável são discutidas anualmente e demonstramos a seguir:

- Taxa de desconto - utilizando-se um fator de ajuste de 1,0 p.p., a taxa de desconto passa para 13,0%. Mesmo considerando esta nova taxa, não há perda por redução ao valor recuperável.
- Crescimento na perpetuidade - aplicando-se um fator de redução no crescimento da perpetuidade de 1,0 p.p., este crescimento passa dos atuais 6% para 5%. Mesmo considerando este cenário, não há perda por redução ao valor recuperável.

12. Fornecedores

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-------------------------------------|------------|--------------|
| Fornecedores de veículos e máquinas | - | 2.831 |
| Fornecedores diversos | 753 | 633 |
| | 753 | 3.464 |

13. Empréstimos e financiamentos

| Modalidade | Moeda | Taxa mês (%) | | Ano de vencimento | 31/12/2025 | | | |
|-------------------------------------|-------|-----------------|-----------------|-------------------|---------------|----------------|---------------|-------|
| | | Mínimo | Máximo | | Circulante | Não Circulante | Total | % |
| Giro (Pré) | R\$ | 0,92 a.m. | 1,41 a.m. | 03/2026 e 12/2027 | 9.142 | 4.254 | 13.396 | 42,1% |
| Giro (Pós) | R\$ | 0,34 a.m. + CDI | 0,47 a.m. + CDI | 12/2027 | 8.386 | 10.798 | 19.184 | 60,2% |
| (-) Custo de transação ¹ | | | | | (379) | (357) | (736) | -2,3% |
| | | | | | 17.149 | 14.695 | 31.844 | |

¹Gastos com empréstimos os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| Modalidade | Moeda | Taxa mês (%) | | Ano de vencimento | Circulante | Não Circulante | 31/12/2024 | |
|-------------------------------------|-------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|----------------|---------------|-----------|
| | | Mínimo | Máximo | | | | Total | % |
| | | Giro (Pré) | R\$ | | | | 0,92 a.m. | 1,41 a.m. |
| Giro (Pós) | R\$ | 0,34 a.m. + CDI | 0,47 a.m. + CDI | 12/2027 | 4.194 | 9.550 | 13.744 | 37,3% |
| Finame | R\$ | 0,72 a.m + Selic | - | 12/2025 | 544 | - | 544 | 1,5% |
| (-) Custo de transação ¹ | | | | | (303) | (244) | (547) | -1,5% |
| | | | | | 14.127 | 22.698 | 36.825 | |

¹Gastos com empréstimos os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

Garantias: Os empréstimos e financiamentos são garantidos pela composição de veículos, conforme informado na nota 10 e aplicações financeiras (uso restrito) informado na nota 5.

14. Títulos de dívida

| | 31/12/2025 | | | | | | |
|---------------------------|---------------|-------------------------------------|------------------|----------------|-------------------------------------|----------------------|----------------|
| | Circulante | (-) Custo de transação ¹ | Total circulante | Não circulante | (-) Custo de transação ¹ | Total não circulante | Total |
| 5ª. Emissão de debêntures | 15.195 | (636) | 14.559 | 6.686 | - | 6.686 | 21.245 |
| 6ª. Emissão de debêntures | 13.599 | (328) | 13.271 | - | - | - | 13.271 |
| 7ª. Emissão de debêntures | 7.544 | (248) | 7.296 | 32.777 | (806) | 31.971 | 39.267 |
| C.R.A | 10.080 | (283) | 9.797 | 20.204 | (568) | 19.636 | 29.433 |
| | 46.418 | (1.495) | 44.923 | 59.667 | (1.374) | 58.293 | 103.216 |

¹Gastos com a emissão das debêntures e CRA, os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

| | 31/12/2024 | | | | | | |
|---------------------------|---------------|-------------------------------------|------------------|----------------|-------------------------------------|----------------------|----------------|
| | Circulante | (-) Custo de transação ¹ | Total circulante | Não circulante | (-) Custo de transação ¹ | Total não circulante | Total |
| 5ª. Emissão de debêntures | 20.165 | (592) | 19.573 | 21.878 | (592) | 21.286 | 40.859 |
| 6ª. Emissão de debêntures | 32.602 | (732) | 31.870 | 13.607 | (305) | 13.302 | 45.172 |
| C.R.A | 14.792 | (213) | 14.579 | 44.602 | (639) | 43.963 | 58.542 |
| | 67.559 | (1.537) | 66.022 | 80.087 | (1.536) | 78.551 | 144.573 |

¹Gastos com a emissão das debêntures e CRA, os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

5ª Emissão de debêntures

A Companhia captou em 10 de janeiro de 2022 o montante de R\$80.000, através de emissão de 80 mil debêntures, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, sendo todas com valor unitário de R\$1, de acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 5ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e a Pentágono S.A. DTVM, como agente fiduciário, sendo liberado R\$50.000 em 28 de janeiro de 2022 e R\$30.000 liberado em 18 de maio de 2022. Os recursos se destinaram a: (i) liquidação de contrato de empréstimo; e (ii) reforço de fluxo de caixa da Companhia.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O prazo total da emissão é 5 anos com carência de 12 meses do principal, com vencimento final em 10 de janeiro de 2027 e está sujeito a atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 3,9% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a pagar da 5ª emissão é de R\$21.881 (R\$42.043 em 31 de dezembro de 2024).

6ª Emissão de debêntures

Em 17 de maio de 2023 foi assinada a Escritura particular de emissão pública de Debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real em 2 séries, para distribuição pública com esforços restritos da 6ª Emissão de Debêntures, entre a Companhia, como emissora, e a Pentágono S.A. DTVM, como agente fiduciário, sendo liberado R\$40.000 em 31 de maio de 2023 referente a primeira série, R\$10.000 em 15 de junho de 2023 e R\$15.000 em 20 de outubro de 2023 recebidos da segunda série.

O prazo total da 6ª emissão é de 3 anos com carência de 12 meses do principal, com vencimento final em 22 de maio de 2026 e está sujeito a atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 3,9% ao ano. Os recursos se destinaram a: (i) reforço de fluxo de caixa da Companhia; e (ii) aquisição de novos veículos e/ou máquinas.

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a pagar da 6ª emissão é de R\$13.599 (R\$46.210 em 31 de dezembro de 2024).

7ª Emissão de debêntures

Em 12 de fevereiro de 2025 foi assinada a Escritura particular de emissão pública de Debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real em 2 séries, para distribuição pública com esforços restritos da 7ª Emissão de Debêntures, entre a Companhia, como emissora, e a Pentágono S.A. DTVM, como agente fiduciário, no montante de R\$80.000, sendo liberado R\$40.000 em 31 de março de 2025 referente a primeira série. Entretanto, a captação da segunda série não ocorreu, em razão das condições gerais desfavoráveis do mercado de crédito.

O prazo total é de 5 anos com carência de 12 meses do principal, com vencimento final em 15 de fevereiro de 2030 e está sujeito a atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 4,5% ao ano. Os recursos se destinaram a: (i) objeto de garantia firme (referente a primeira série); e (ii) objeto de melhores esforços (referente a segunda série).

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a pagar da 7ª emissão é de R\$40.321.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A 5ª, 6ª e 7ª emissões de debêntures são garantidas pela composição de veículos, conforme informações na nota 10.

Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)

Os certificados de recebíveis do agronegócio são emitidos para a captação de recursos destinados a financiar a cadeia do setor do agronegócio. Essas captações têm como objetivo levantar recursos para aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos relacionadas a contratos de locação celebrados com clientes do agronegócio.

Em 19 de dezembro de 2023, foi aprovado a 1ª emissão de notas comerciais em série única pela Companhia no montante de R\$70.000, recebido em 17 de janeiro de 2024, as quais foram integralmente subscritas de forma privada pela True Securitizadora S.A. (Securitizadora). As Notas Comerciais são vinculadas a emissão de 70.000 certificados de recebíveis do agronegócio (“CRA”), no valor unitário de R\$1. Os CRA são objeto da série única da 76ª emissão da Securitizadora, distribuídos por meio de oferta pública, sob o regime de garantia firme de colocação, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada (“Oferta”).

O prazo de vencimento é de 5 anos com carência de 3 meses do principal, com vencimento final em 13 de dezembro de 2028 e está sujeito a atualização com base na CDI acrescido de juros de 4,5% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a pagar do CRA é de R\$30.284 (R\$59.394 em 31 de dezembro de 2024).

O CRA possui garantia de recebíveis de clientes (lastro), de investimentos dos contratos com clientes e de máquinas agrícolas juntamente com veículos (pesados) direcionados ao agro.

Covenants

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não atendeu aos limites estabelecidos para o índice dívida líquida/frota líquida inferior a 0,85x, caracterizando o descumprimento (quebra) dos *covenants* financeiros previstos nos instrumentos de dívida.

Em outubro e novembro de 2025, os pleitos apresentados em Assembleias de Credores do CRA e dos Debenturistas, foram aprovados, consolidando o *waiver* até o vencimento das respectivas operações e readequando o *covenants* de dívida líquida/frota líquida de 0,85x para 0,95x. Também foi autorizado o *waiver* preventivo sobre perda na venda de veículos, de 7% para 15%, medida que amplia a flexibilidade para recomposição de caixa.

Em 31 de dezembro de 2025, o cumprimento dos índices e limites financeiros das respectivas debêntures e do CRA foram atendidos, assim como as cláusulas restritivas não financeiras.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. IRPJ e CSLL a pagar e obrigações tributárias

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------------|------------|
| IRPJ e CSLL a pagar | | |
| Parcelamento (IR/CS 2020) | 107 | 324 |
| Total circulante | 107 | 324 |
| Parcelamento (IR/CS 2020) | - | 108 |
| Total não circulante | - | 108 |
| | | |
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Obrigações tributárias | | |
| PIS a pagar | 46 | 43 |
| COFINS a Pagar | 216 | 201 |
| ISS a pagar | 3 | 1 |
| IRRF (Funcionários, Terceiros e Aluguel) | 116 | 127 |
| PIS/COFINS/CSLL retidos na fonte | 13 | 8 |
| Outros impostos | 5 | 5 |
| Outros parcelamentos a pagar | 6 | 11 |
| Total circulante | 405 | 396 |

16. Adiantamentos de clientes

Garantias liquidas para liberação dos créditos concedidos aos clientes nos contratos de locações e compra programada (pesados e agro).

| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-----------------------------------|----------------|--------------|--------------|
| Adiantamento de clientes | Circulante | 5.233 | 5.055 |
| Adiantamento de compra programada | Não circulante | 4.333 | 4.904 |
| | | 9.566 | 9.959 |

17. Provisão para contingências

A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações, e com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso de natureza provável no valor de R\$190 (R\$234 em 31 de dezembro de 2024).

Além disso e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas Internacionais de contabilidade, a Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível.

Em 31 de dezembro de 2025, a estimativa dos valores relacionados a contingências cíveis possíveis, com base em informações dos assessores jurídicos é de R\$646 (R\$232 em 31 de dezembro de 2024). Não há processos relacionados a questões tributárias ou trabalhistas com

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

classificação de risco possíveis.

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera cível, cujas movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

| | Contingências Cíveis | Depósitos Judiciais | Total |
|--|-------------------------|------------------------|------------|
| Saldo em 01 de janeiro de 2025 | 234 | (26) | 208 |
| Provisão/adição | 15 | - | 15 |
| Reversão | (36) | - | (36) |
| Baixa (pagamento) | (23) | - | (23) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 190 | (26) | 164 |

| | Contingências Cíveis | Depósitos Judiciais | Total |
|--|-------------------------|------------------------|------------|
| Saldo em 01 de janeiro de 2024 | 704 | (28) | 676 |
| Provisão/adição | 158 | - | 158 |
| Reversão | (526) | 2 | (524) |
| Baixa (pagamento) | (102) | - | (102) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 234 | (26) | 208 |

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é constituído de 26.009.820 ações ordinárias, no valor de R\$55.501. As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social. A composição acionária da Companhia é a seguinte:

| Acionistas | % | Quantidade de ações | R\$(000) - Capital integralizado |
|---|-----|------------------------|-------------------------------------|
| Stratus SCP FLEET FIP-M | 45% | 11.710.305 | 24.987 |
| Stratus SCP Brasil FIP | 31% | 8.116.785 | 17.322 |
| Lewco Participações e Administração Ltda. | 2% | 444.435 | 949 |
| Stratus Investimentos Ltda. | 1% | 183.735 | 394 |
| Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz | 21% | 5.554.560 | 11.849 |
| 100% | | 26.009.820 | 55.501 |

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Reserva de lucros

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| Reserva Legal | 1.821 | 1.821 |
| Dividendos não distribuídos | 1.887 | 1.887 |
| Reserva de retenção de lucros | - | 5.839 |
| | 3.708 | 9.547 |

Reserva legal: A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social e poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo do exercício, não haverá constituição da reserva legal. A Administração da Companhia propõe que a respectiva reserva no montante de R\$1.821, seja absorvida pelo prejuízo do exercício, sujeito à aprovação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2026.

Dividendos não distribuídos: A Companhia possui emissões de Debêntures em curso cujas obrigações determinam a não distribuição de dividendos, inclusive o mínimo obrigatório, caso tal distribuição impacte no descumprimento dos limites estabelecidos pelos *covenants* financeiros. Dessa forma, antes de aprovar qualquer pagamento de dividendos, a administração realiza essa avaliação. A Administração da Companhia propõe que os dividendos não distribuídos no montante de R\$1.887, seja absorvido pelo prejuízo do exercício, sujeito à aprovação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2026.

Reserva para retenção de lucros: Conforme art. 27, parágrafo 2º. do Estatuto Social, o saldo remanescente do lucro líquido terá a destinação que for determinada pela Assembleia Geral de Acionistas observada a legislação aplicável. Em 2025 o saldo de R\$5.839 da reserva foi utilizado para absorver o prejuízo do exercício.

c) Distribuição de dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia. O Estatuto permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual.

Adicionalmente a Companhia possui emissões de Debêntures em curso, cujas obrigações determinam a não distribuição de dividendos, inclusive o mínimo obrigatório, caso tal distribuição impacte no descumprimento dos limites estabelecidos pelos *covenants* financeiros. Dessa forma, antes de aprovar qualquer pagamento de dividendos, a

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Administração realiza essa avaliação.

19. Prejuízo por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações). O prejuízo básico e diluído por ação, são iguais, pois não há títulos conversíveis ou opções de ações diluidoras em circulação.

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| Numerador | | |
| Prejuízo do exercício | (10.924) | (8.381) |
| Denominador | | |
| Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares) | 26.010 | 26.010 |
| Prejuízo básico e diluído por ação ordinária (R\$) | (0,4200) | (0,3222) |

20. Receita líquida

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Locação de veículos | 72.417 | 79.354 |
| Venda de veículos | 44.932 | 53.319 |
| | 117.349 | 132.673 |
| Impostos sobre serviços e vendas | (6.886) | (7.303) |
| | 110.463 | 125.370 |

21. Custo de locação e venda de veículos

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|-----------------|-----------------|
| Custos de manutenção | (6.464) | (7.236) |
| Custos com depreciação (nota 10) | (27.015) | (31.091) |
| Custos dos veículos vendidos | (38.860) | (47.383) |
| Outros custos com veículos vendidos | (2.024) | (1.796) |
| Custos com pessoal | (2.816) | (3.174) |
| Custos diárias de pátios | (712) | (320) |
| Recuperação de créditos de PIS e COFINS ¹ | 3.847 | 4.488 |
| Recuperação de taxa de administração sobre multas | 85 | 104 |
| | (73.959) | (86.408) |

¹Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação, como créditos redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Despesas operacionais líquidas

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| Despesas com pessoal | (8.987) | (10.128) |
| Serviços de terceiros | (2.366) | (2.333) |
| Despesas com ocupação | (510) | (511) |
| Despesas gerais | (2.011) | (2.556) |
| Despesas com depreciação e amortização | (776) | (844) |
| Despesa com comunicação | (150) | (118) |
| | (14.800) | (16.490) |
| Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber (nota 6) | (2.075) | (6.375) |
| Baixa de contas a receber - incobráveis ¹ | (857) | (1.135) |
| | (2.932) | (7.510) |
| | (17.732) | (24.000) |

¹Do montante baixado do contas a receber, 50% já estava provisionado como provisão para perdas esperadas em períodos anteriores, os outros 50% remanescentes foram baixados e estão classificadas na rubrica acima.

23. Resultado financeiro

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| Despesas de juros com empréstimos, financiamentos, debêntures e CRA | (30.835) | (30.152) |
| Despesas de custo de transação e captação com empréstimos, debêntures e CRA | (2.875) | (3.236) |
| Despesas bancárias e IOF | (1.004) | (663) |
| Despesas financeiras | (34.714) | (34.051) |
| Rendimentos sobre aplicações financeiras | 2.489 | 4.470 |
| Outras receitas financeiras | 1.435 | 843 |
| Receitas financeiras | 3.924 | 5.313 |
| Resultado financeiro líquido | (30.790) | (28.738) |

24. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração com os encargos para os membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Companhia foi de R\$3.789 (R\$3.707 em 31 de dezembro 2024). Os membros do Conselho de Administração, sem funções de diretoria, recebem somente remuneração fixa.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos, debêntures, CRA e aplicações financeiras são calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas às taxas de juros pré e pós-fixadas, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado, quando disponíveis. A análise da razoabilidade dos cálculos apresentados por essas instituições financeiras é efetuada pela Companhia por meio da comparação com cálculos similares efetuados por outras partes para o mesmo período aplicável. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão e do CRA.

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis)

A Companhia reconhece que não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo nos Níveis 1 e 3 de hierarquia.

A Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial não divergem dos respectivos valores justos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|---|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Custo amortizado | | | | |
| Contas a receber de clientes (nota 6) | 32.763 | 32.763 | 27.438 | 27.438 |
| Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (nota 4) | 3.505 | 3.505 | 26.987 | 26.987 |
| Aplicações financeiras (nota 5) | 354 | 354 | 429 | 429 |

| | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|------------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Custo amortizado | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 32.580 | 32.580 | 36.825 | 36.825 |
| Debêntures e CRA | 106.085 | 106.085 | 144.573 | 144.573 |
| Fornecedores | 753 | 753 | 3.464 | 3.464 |
| Passivo de arrendamento | 483 | 483 | 738 | 738 |

d) Riscos de taxa de juros

A Companhia não tem em seu endividamento de 31 de dezembro de 2025 operações de *swap* ou qualquer outro derivativo contratado.

Aumentos de taxas de juros são atenuados pelos reajustes anuais pela inflação (na maioria dos casos pelo IGPM) que incidem sobre os contratos de aluguel a cada 12 meses bem como pela valorização dos valores residuais de carros, face ao estimado por conta de aumentos não previstos de inflação.

Análise de sensibilidade

Para 31 de dezembro de 2025, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de *stress*, I (aumento de 25%) e II (aumento de 50%), sendo 18,63% e 22,35%, respectivamente, em relação ao patamar-base do CDI de 14,90%.

Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de *stress*, está demonstrado na tabela abaixo:

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| | Cenário | | |
|------------------------------------|---------|---------|---------|
| | Base | I | II |
| Taxa de juros | 14,90% | 18,63% | 22,35% |
| Varição em relação ao cenário base | - | 25% | 50% |
| Dívida bruta indexada ao CDI | 125.269 | 129.935 | 134.602 |
| Aplicações indexadas ao CDI | 3.047 | 3.161 | 3.274 |
| Efeito líquido patrimonial | 122.222 | 126.775 | 131.328 |
| Efeito líquido no resultado | - | 3.005 | 6.010 |

26. Informações suplementares das demonstrações dos fluxos de caixa

a) Aquisição de veículos

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| Demonstração do caixa pago pela aquisição de veículos: | | |
| Aquisições de veículos no exercício (nota 10) | (22.911) | (54.236) |
| Fornecedores - montadoras de veículos: | (2.831) | (1.814) |
| Saldo no inicial (nota 12) | 2.831 | 4.645 |
| Saldo final (nota 12) | - | 2.831 |
| Caixa pago pela aquisição de veículos | (25.742) | (56.050) |

b) Transações que não afetam o caixa

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|------------|------------|
| Atividades que não afetam o caixa: | | |
| Transferência de imobilizado para veículos em desativação de frota (nota 7 e nota 10) | (38.464) | (42.610) |
| Prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL - | | |
| Compensação PERT (nota 9) | - | (386) |
| Adição do direito de uso | - | (1.140) |

27. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| | Empréstimos e financiamentos | Debêntures | CRA | Total |
|---|------------------------------|---------------|---------------|----------------|
| Saldos em 01 de janeiro de 2025 | 36.825 | 86.031 | 58.542 | 181.398 |
| Amortização do principal | (20.300) | (52.500) | (28.947) | (101.747) |
| Juros pagos | (6.198) | (16.012) | (8.750) | (30.960) |
| Juros apropriados ao resultado | 6.187 | 16.060 | 8.588 | 30.835 |
| Novas captações | 15.520 | 40.000 | - | 55.520 |
| Novos custos de captações | (596) | (1.294) | (235) | (2.125) |
| Amortização de custos de captação | 406 | 1.498 | 235 | 2.139 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 31.844 | 73.783 | 29.433 | 135.060 |

| | Empréstimos e financiamentos | Debêntures | CRA | Total |
|---|------------------------------|----------------|---------------|----------------|
| Saldos em 01 de janeiro de 2024 | 36.376 | 137.263 | (117) | 173.522 |
| Amortização do principal | (17.442) | (52.709) | (11.053) | (81.204) |
| Juros pagos | (6.105) | (16.946) | (8.917) | (31.968) |
| Juros apropriados ao resultado | 4.154 | 16.634 | 9.364 | 30.152 |
| Novas captações | 20.016 | - | 70.000 | 90.016 |
| Novos custos de captações | (454) | - | (973) | (1.427) |
| Amortização de custos de captação | 280 | 1.789 | 238 | 2.307 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 36.825 | 86.031 | 58.542 | 181.398 |

28. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

| Ativos segurados | Cobertura contratada | 31/12/2025 |
|--------------------------|----------------------------------|------------|
| Veículos administrativos | Colisão, incêndio, roubo e furto | 1.831 |
| Veículos administrativos | Danos materiais | 1.900 |
| Veículos administrativos | Danos corporais | 3.800 |
| Veículos administrativos | Danos morais, morte e invalidez | 285 |
| Predial | Cobertura total | 4.553 |

Em 8 de abril de 2025, a Companhia renovou o seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano.

Este seguro D&O garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados nos períodos de suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia de R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$15.

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

29. Eventos subsequentes

Em 09 de janeiro de 2026, na Assembleia Geral de Debenturistas referente a 5ª emissão de debêntures, os Debenturistas, sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovaram as alterações das datas de amortizações (conforme definido na Escritura de Emissão), referente as parcelas das amortizações de 10 de janeiro de 2026, 10 de fevereiro de 2026 e a de 10 de março de 2026, nos termos da tabela de amortização da cláusula 6.14 da Escritura de Emissão, de forma que a amortização do saldo do valor principal das parcelas em questão ocorra em 10 de fevereiro de 2027, em 10 de março de 2027 e em 10 de abril de 2027, respectivamente.

Em 16 de janeiro de 2026, na Assembleia Geral de Debenturistas referente à 6ª emissão de debêntures, os Debenturistas sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovaram as alterações das datas de Amortizações (conforme definido na Escritura de Emissão), referente as parcelas das amortizações de 22 de janeiro de 2026, 22 de fevereiro de 2026 e a de 22 de março de 2026, nos termos da tabela de amortização da cláusula 6.14 da Escritura de Emissão, de forma que a amortização do saldo do valor principal das parcelas em questão ocorra em 22 de junho de 2026, em 22 de julho de 2026 e em 22 de agosto de 2026, respectivamente.

Em 06 de março de 2026, na Assembleia Geral de Debenturistas referente à 7ª emissão de debêntures, os Debenturistas sem manifestação de voto contrário ou abstenção, aprovaram a alteração da data de amortização (conforme definido na Escritura de Emissão), referente a parcela da amortização de 15 de março de 2026, nos termos da tabela de amortização da Cláusula 6.14 da Escritura de Emissão, de forma que a amortização do saldo do valor principal da parcela em questão ocorra em 15 de março de 2030.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente

Carlos Alves
Diretor Adm. Financeiro

Luciana Mendonça Duarte
Contadora CRC-SP293205/O-3

Declaração dos diretores sobre as Informações Financeiras Intermediárias

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 27 de março de 2026.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor Administrativo Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Rafael Augusto de Oliveira
Diretor Superintendente

Luis Eduardo Andrade Gutierrez
Diretor Sem Designação Específica

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 27 de março de 2026.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor Administrativo Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Rafael Augusto de Oliveira
Diretor Superintendente

Luis Eduardo Andrade Gutierrez
Diretor Sem Designação Específica